

# PARCERIA PARA MUDANÇA

## CHRISTIAN AID BRASIL

POVERTY

Estratégia 2012 - 2017



## SUMÁRIO

<b>Quem somos e o que fazemos</b>	2
<b>Nossa nova estratégia global</b>	3
<b>Brasil: um país de contradições</b>	4
<b>Christian Aid no Brasil</b>	5
<b>Nossa teoria da mudança</b>	7
<b>Nova estratégia para o Brasil</b>	8
<b>Recursos e sustentabilidade</b>	10

A pobreza é um ultraje contra a humanidade. Ela despoja os indivíduos de sua dignidade, liberdade e esperança, do poder sobre suas próprias vidas.

A Christian Aid tem uma visão – acabar com a pobreza – e acreditamos que essa visão pode tornar-se realidade. Conclamamos a todos que se juntem a nós.

[christianaid.org.uk](http://christianaid.org.uk)

A Christian Aid é membro da Aliança  
ACT (Ação Conjunta das Igrejas)

**act**aliança

Capa: Povos Quilombolas e Indígenas reunidos para discutir as ameaças à sua terra e cultura, e as oportunidades de futuro.

CPI-SP/Carlos Penteado

## QUEM SOMOS

A Christian Aid é uma organização internacional que se mantém fiel à ideia de que o mundo pode e deve ser rapidamente transformado em um lugar onde todos possam viver suas vidas integralmente, livres da pobreza e das desigualdades.

Desenvolvemos um trabalho global em prol de mudanças profundas que permitam a erradicação das causas da pobreza e da desigualdade, lutando por igualdade, dignidade e liberdade para todos, independentemente de fé ou nacionalidade. Somos parte de um movimento mais amplo que busca a justiça social.

Por meio de uma abordagem integrada de erradicação da pobreza, trabalhamos em todo o mundo promovendo assistência humanitária, desenvolvimento de longo prazo, campanhas de incidência, com o objetivo de expor a indignidade da pobreza, desafiando e mudando sistemas e instituições que favorecem os ricos e poderosos em detrimento dos pobres e marginalizados.

A Christian Aid é o organismo oficial de desenvolvimento que representa quarenta e uma denominações religiosas da Grã-Bretanha e da Irlanda. A Christian Aid é uma das maiores organizações não governamentais no Reino Unido em assistência às emergências e desenvolvimento, mantida por indivíduos, igrejas, governos, fundos e fundações.

A Christian Aid vem integrando as lutas do movimento ecumênico contra o racismo na África do Sul, e em outras partes do mundo, contra os abusos das ditaduras militares na América Latina, o ônus cruel da dívida externa sobre os países do Sul Global.

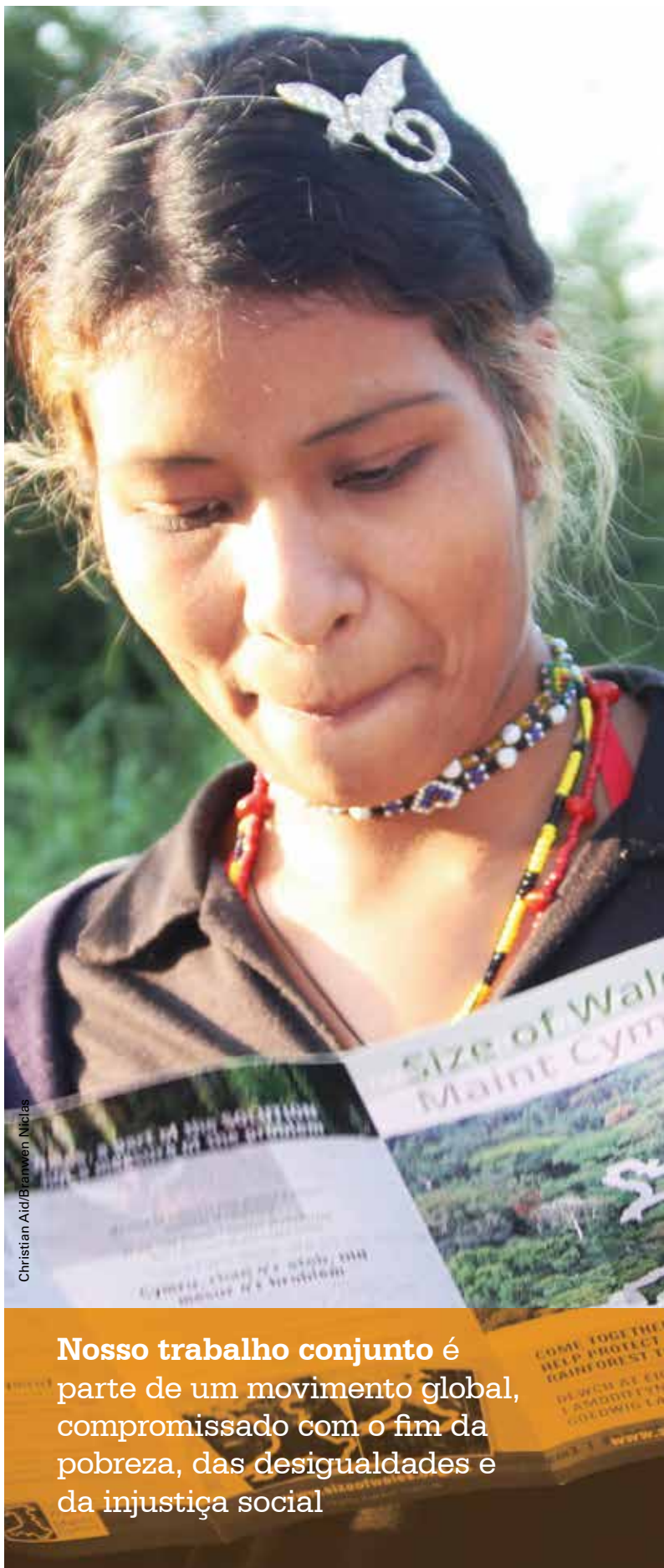
## NOSSO TRABALHO

Do Afeganistão ao Zimbábue, a Christian Aid atua em algumas das comunidades mais pobres do mundo. Apoiamos projetos definidos pela necessidade, independentemente de religião, etnia ou nacionalidade.

Todo nosso trabalho se embasa em parcerias de responsabilidade mútua. Atuamos juntamente e por meio de parceiros dos países em desenvolvimento, organizações enraizadas nas comunidades que compreendem o que é preciso fazer para tirar mulheres, homens e crianças da pobreza e desigualdade. Em 2011/12, a Christian Aid apoiou 578 organizações parceiras da África, Ásia, Oriente Médio, América Latina e Caribe.

Nosso trabalho conjunto é parte de um movimento global, comprometido com o fim da pobreza, das desigualdades e da injustiça social, e inclui organizações locais da sociedade civil, institutos de pesquisa, igrejas, grupos de fé e movimentos sociais, assim como governos e setor privado, ONGs e todos que possam influenciar o desenvolvimento e ajudar a melhorar as vidas das pessoas em situação de pobreza.

Como integrantes da Aliança ACT, coalizão global que reúne mais de 130 igrejas e organizações afins num trabalho conjunto de assistência humanitária, incidência e desenvolvimento, podemos responder pronta e rapidamente às emergências em todo o mundo.



**Nosso trabalho conjunto é parte de um movimento global, comprometido com o fim da pobreza, das desigualdades e da injustiça social**

## NOSSA NOVA ESTRATÉGIA GLOBAL

A Christian Aid acredita que a responsabilidade pelas causas subjacentes à pobreza e às desigualdades residem em atos humanos; que nós, as gerações mais ricas da história da humanidade, temos à nossa frente a melhor oportunidade de superar tudo isso. Acredita também que quando as pessoas trabalham juntas, o mundo pode mudar.

Este pensamento estruturou a nova estratégia institucional, a Parceria para a Mudança.

Acreditamos que a raiz da pobreza e das desigualdades é a falta de poder, do poder de ter voz e ser escutado, ou de conhecer seus direitos e reivindicá-los. Para nós, portanto, está claro que a pobreza e as desigualdades só podem ser erradicadas quando ajudamos a garantir às pessoas o poder de fortalecerem a si mesmas.

Visando essas mudanças essenciais de poder, a Christian Aid identificou cinco objetivos estratégicos para o trabalho:

### 1. Poder para mudar as instituições

Queremos que todas as pessoas tenham o poder de influenciar as instituições, de modo que as decisões que afetam suas vidas sejam feitas com responsabilidade e justiça.

### 2. Direito a serviços essenciais

Queremos que todas as pessoas possam gozar dos direitos de acesso a serviços essenciais de saúde e de uma vida segura.

### 3. Compartilhar justo de recursos em um mundo limitado

Queremos que todas as pessoas desfrutem de uma participação justa e sustentável dos recursos do mundo.

### 4. Igualdade para todos

Queremos um mundo mais inclusivo, onde a identidade – gênero, etnia, casta, religião, classe, orientação sexual, - não seja mais obstáculo para o tratamento igualitário.

### 5. Combate à violência e construção da paz

Queremos que os indivíduos e comunidades vulneráveis sejam protegidos contra a violência, e que possam viver em paz.

A nova estratégia do programa da Christian Aid no Brasil segue o lançamento da Parceria para a Mudança, de 2012, e está fundamentada na crença de que as desigualdades podem ser erradicadas por meio do fortalecimento dos indivíduos e das comunidades.





**Apesar dos avanços, o Brasil não vem tratando da desigualdade estrutural e tem sido incapaz de liberar seu potencial para um desenvolvimento social maior**

## BRASIL: UM PAÍS DE CONTRADIÇÕES

Apesar do crescimento econômico e de seu perfil emergente no cenário mundial, o Brasil permanece uma das sociedades mais desiguais do mundo, onde a realidade por trás dos fatos pode revelar-se bem distinta do retrato positivo apresentado pelo governo.

Desde o início da atuação da Christian Aid no Brasil, no final da década de 70, o país presenciou a transição para políticas mais progressistas dos governos Lula e Dilma Rousseff. Pela primeira vez em sua história, o Brasil experimenta um crescimento econômico aliado à democracia.

Porém, a luta contra as desigualdades ainda não é central na agenda de desenvolvimento, uma vez que em ambas as administrações, a luta parece permanecer no campo da retórica. Houve iniciativas positivas que promoveram uma redução significativa da pobreza, mas riqueza e poder continuam nas mãos de poucos.


A Christian Aid no Brasil lança sua nova estratégia para 2012 – 2017, em um país cheio de contradições.

- O governo divulga sucessos econômicos, e o papel do país como ator global emergente, ao mesmo tempo em que as desigualdades crescem afetando principalmente as mulheres, quilombolas e povos indígenas.<sup>1</sup>
- O crescimento econômico encoraja níveis insustentáveis de consumo, com pouca consideração pelo meio ambiente e pelos recursos limitados. Entre 2010 e 2011, cerca de 480 milhões de árvores da região amazônica foram cortadas para abrir caminho para projetos de infraestrutura como hidroelétricas, mineração e investimentos em agronegócios.
- Direitos básicos como à propriedade da terra, à educação rural e à proteção nas emergências,

garantidas pela constituição, não passam, para muitos, de mera aspiração.

- Enquanto 5% do PIB financia a educação pública, 9% sai do país em direção aos paraísos fiscais.<sup>2</sup>
- 8,1% dos estabelecimentos agrícolas respondem por 84,8 % do valor da produção, enquanto 46% da população rural vive em extrema pobreza.
- A discriminação racial e a desigualdade de gênero continuam. Afro-brasileiros e indígenas têm menos escolaridade, os piores trabalhos, salários mais baixos e vivem em regiões com pior infraestrutura. As mulheres ganham 75% do rendimento dos homens pelo mesmo trabalho.
- Uma minoria poderosa ainda escapa às acusações de assassinato, escravidão e corrupção desenfreada. Segundo a Comissão Pastoral da Terra, o número de ameaças feitas contra ativistas dos direitos da terra aumentou de menos de 150 por ano em 2009 e 2010 para 347 em 2011.<sup>3</sup>

O estudo O Brasil Real: desigualdades para além dos indicadores, publicado pela Christian Aid, revela que apesar dos avanços, o Brasil não vem tratando da desigualdade estrutural e tem sido incapaz de liberar seu potencial para um desenvolvimento social maior. E enquanto se mantém um sistema tributário regressivo, a distribuição desigual de terras e a falta de políticas públicas efetivas continuam sendo questões que clamam por uma ação urgente: 16 milhões de brasileiros vivem em extrema pobreza.



**A visão da Christian Aid é a de uma sociedade brasileira igualitária, em que todos os cidadãos possam exercer seus direitos em sua totalidade, garantindo a todos uma vida abundante e digna**

## CHRISTIAN AID NO BRASIL

A nova estratégia é a quinta lançada para o trabalho no Brasil e, como as anteriores, foi baseada na visão e metas globais da Christian Aid e modeladas pelas experiências dos parceiros brasileiros.

O trabalho da Christian Aid no Brasil apoia-se em três princípios fundamentais. Acreditamos que o ecumenismo é um compromisso para com toda a humanidade: cristãos e pessoas que professam ou não alguma outra fé. Nosso trabalho é uma afirmação dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, encorajando as comunidades ao exercício de seus direitos civis e políticos. Reconhecemos o valor da parceria, e buscamos desenvolver uma compreensão mútua e visão compartilhada com aqueles com quem trabalhamos, o que vai além do financiamento.

As conquistas da Christian Aid no Brasil, viáveis por meio do trabalho conjunto com igrejas, grupos de fé, movimentos sociais, redes, alianças e ONGs, e de que muito nos orgulhamos, incluem:

- Presença marcante na promoção e garantia dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais e nas ações em prol de uma maior compreensão do uso dos procedimentos e instrumentos dos direitos humanos.
- Acompanhamento das igrejas, organismos ecumênicos e grupos de fé no Brasil, de seus pronunciamentos proféticos e clamores por justiça social, paz e diálogo entre as religiões.
- Ampliação da agenda ecumênica para a inclusão das questões de gênero, direitos e desenvolvimento sustentável.
- Participação efetiva nas redes ecumênicas, como o PAD (Processo de Articulação e Diálogo entre as agências ecumênicas européias e as organizações parceiras no Brasil) e outras iniciativas internacionais como o Fórum Social Mundial e as Cúpulas dos Povos.
- Apoio efetivo às conquistas legais e políticas nas questões de: direito à terra e territórios para sem terras, povos indígenas e quilombolas, direitos das mulheres, crianças e jovens, comunidades afetadas pelas barragens, trabalhadores informais, bem como o combate a violência doméstica e intolerância religiosa.
- Apoio à luta contra todas as formas de violência, particularmente a criminalização e repressão aos movimentos sociais, a intolerância religiosa e a discriminação racial.
- Ampliação da agenda com questões emergentes como justiça climática, justiça tributária, redução de riscos em desastres, gestão territorial, violência de gênero, desenvolvimento de mercados inclusivos.
- Inspiração das igrejas e do público britânico e irlandês a partir dos testemunhos de vida, experiências e vivências com os parceiros brasileiros.
- Compartilhar oportunidades de fundos institucionais e de fundações importantes para projetos no Brasil, e o apoio no acompanhamento da gestão de contratos.
- Fortalecimento das vozes das populações excluídas, e combate das desigualdades e injustiças, por meio do projeto Poder para o Povo, parte do Fundo de Governança e Transparência do Departamento de Desenvolvimento Internacional do governo britânico (GTF/DFID).
- Compartilhar abordagens criativas na construção de capacidades na disseminação de informação, monitoramento e avaliação, pesquisa e construção de redes, avaliação de impacto e ferramentas para a incidência política.

Desde a abertura de seu primeiro escritório no Brasil, em 2007, a Christian Aid vem consolidando suas parcerias, diversificando fontes de financiamento e priorizando ações estratégicas, com o objetivo de concretizar a sua visão de mudança. Apoiamos efetivamente a construção de capacidades dos parceiros que contribuem para o acesso a outros doadores e diversificação de suas fontes de financiamento para uma maior sustentabilidade.

Buscamos fortalecer de maneira ativa a aprendizagem e os intercâmbios Sul-Sul e Sul-Norte, como o diálogo interreligioso sulamericano sobre desigualdades e o trabalho conjunto Brasil-Bolívia pelo direito à terra e a gestão territorial/florestal na Amazônia.

Historicamente, a Christian Aid no Brasil tem uma vocação internacional. Além da participação no PAD e na Aliança ACT, possuímos articulações com organizações

e alianças como o CMI (Conselho Mundial das Igrejas), a EAA (Aliança Ecumênica de Incidência), a Aliança Anglicana e a APRODEV (Associação das organizações de desenvolvimento relacionadas ao Conselho Mundial de Igrejas na Europa).

Ao longo dos anos, desenvolvemos experiências conjuntas com a Pão para o Mundo, a Ajuda da Igreja da Noruega, a Comissão Européia, o Ministério das Relações Exteriores Britânico (FCO), Size of Wales, ICCO, ERD (Agência Episcopal para Emergência e Desenvolvimento), CAFOD, HEKS, Tax Justice Network (Rede de Justiça Fiscal) em temas de justiça tributária, justiça climática, transparência, igualdade de gênero, gestão territorial e direito à terra, modelos alternativos de desenvolvimento e HAP (Parceria para Responsabilidade Humanitária).



## NOSSA TEORIA DA MUDANÇA

### ESTRATÉGIAS



### CONDIÇÕES NECESSÁRIAS



### MUDANÇA DESEJADA

PALAVRA CHAVE:

Pressupostos





## NOVA ESTRATÉGIA PARA O BRASIL

A nova estratégia da Christian Aid para o Brasil priorizará a promoção de alternativas resilientes de desenvolvimento que reduzam desigualdades étnicas e de gênero e reafirmem o cuidado com a Criação. Devido à escandalosa desigualdade existente no Brasil, o objetivo estratégico global que defende a **Igualdade para todos** será o tema transversal a todas as áreas de trabalho.

O trabalho será desenvolvido junto aos parceiros, movimentos sociais, igrejas, grupos de fé, organizações ecumênicas, ongs, redes e alianças, visando aumentar o impacto dos trabalhos de base e aperfeiçoar o trabalho de incidência nos âmbitos local, nacional e internacional. O diálogo interreligioso e a reflexão teológica para além da fé cristã, continuarão a ser elementos importantes do programa.

### Compartir justo de recursos em um mundo limitado

Contribuiremos para a promoção de um maior acesso de mulheres, povos indígenas, quilombolas, e pequenos agricultores a mercados inclusivos e sustentáveis, como parte de uma abordagem mais abrangente de meios de vida resilientes, para que se tornem mais resistentes a desastres e possam gozar de uma vida mais abundante e digna. Buscaremos colaboração com atores progressistas do setor privado.

A proteção ao meio ambiente será priorizada pelo apoio à diversificação da produção, pelo fortalecimento das cadeias de produção e comercialização nos âmbitos local, nacional e regional, da agricultura orgânica e práticas sustentáveis de agricultura, e pela comercialização de produtos florestais não madeireiros. Intercâmbios com os programas da Christian Aid na República Democrática do Congo, Bolívia e Índia serão um marco de aprendizado Sul-Sul neste campo.

### Poder para mudar as instituições

A Christian Aid apoiará o aperfeiçoamento da capacidade de incidência dos parceiros para a promoção de maior inclusão das perspectivas da sociedade civil nas políticas públicas, que garantam os direitos das pessoas afetadas pelas desigualdades étnicas e de gênero e pelos projetos de infraestrutura; e maior influência sobre a política externa brasileira relativa ao desenvolvimento internacional e os investimentos econômicos. A Christian Aid apoiará o trabalho por uma justa distribuição dos recursos públicos, de um sistema tributário progressivo e por uma assistência humanitária em tempo e de maneira digna às vítimas de desastres. Apoiaremos a promoção de políticas, sistemas e estruturas mais justas que enfrentem as desigualdades no âmbito internacional.

Os esforços por um mundo mais igualitário e justo serão feitos em conjunto com outros programas e parceiros da Christian Aid na Ásia, África, Oriente Médio, América Latina e Caribe, com atenção especial à articulação com Angola e os países do bloco IBSA (Índia, Brasil e África do Sul).

Nossa nova estratégia tem dois objetivos.

## Objetivo 1

Promover alternativas resilientes de desenvolvimento que reduzam desigualdades étnicas e de gênero e assegurem a sustentabilidade ambiental e energética.

### Prioridades de apoio:

- Mulheres, quilombolas, povos indígenas, sem terra e comunidades afetadas por projetos de infraestrutura.
- Aperfeiçoamento das capacidades dos parceiros de desenvolver iniciativas viáveis de mercados inclusivos.
- Fortalecimento da atuação dos parceiros nas cadeias de produção e comercialização, e nas suas intermediações de assistência técnica e financeira dos setores público e privado.
- Ações de incidência que visem influenciar os governos a introduzir políticas públicas que promovam mercados inclusivos.

### Metas:

- Maior geração de recursos dos setores priorizados, por meio de alternativas econômicas mais justas e com igualdade de gênero.
- Comunidades mais resilientes para lidar com os impactos dos projetos de infraestrutura.
- Aumento do número de famílias quilombolas que possam viver da comercialização de produtos florestais não madeireiros da Amazônia.
- Aumento do apoio a experiências de gestão territorial.

## Objetivo 2

Promover políticas equitativas que desafiem estruturas que perpetuam as desigualdades e aprofundem a democracia nos âmbitos nacional e internacional.

### Prioridades de apoio:

- Igrejas, organismos ecumênicos e grupos de fé, organizações da sociedade civil, redes e alianças brasileiras, latino-americanas e globais.
- Justiça fiscal e tributária no Brasil e as articulações com África do Sul e Índia (IBSA).
- Monitoramento do papel do setor privado e do governo brasileiro e sua influência no cenário internacional, particularmente na África e em Angola.
- Continuidade do trabalho com a Aliança ACT e outras iniciativas na incidência no sistema de proteção civil brasileiro de respostas às emergências.

### Metas:

- Maior inclusão e fortalecimento dos setores excluídos nos processos políticos de decisão em âmbito nacional e internacional com aumento dos diálogos Sul-Sul.
- Implementação de políticas públicas de combate às desigualdades étnicas e de gênero, e promovam justiça tributária, com a incorporação efetiva das demandas das mulheres, quilombolas, povos indígenas, sem terra e comunidades afetadas pelos projetos de infraestrutura.
- Influência das perspectivas bíblicas e teológicas sobre desigualdades, sustentabilidade, violência de gênero, poder e inclusão nas mudanças de comportamento e incidência.
- Participação dos parceiros e experiências brasileiras na agenda global Pós-2015.

## RECURSOS E SUSTENTABILIDADE

O compromisso efetivo das 41 igrejas do Reino Unido e Irlanda, por meio de orações, trabalho voluntário e doações, torna a visão da Christian Aid uma realidade e nos permite apoiar parceiros em seus esforços para mudança dos sistemas e estruturas que mantêm as desigualdades e a pobreza em diferentes partes do mundo.

Além dos recursos próprios, a Christian Aid no Brasil busca outros fundos para ampliar a capacidade dos projetos apoiados. Por meio do trabalho conjunto em projetos estratégicos com a Christian Aid - Comissão Européia, GTF/DFID, fundações - os parceiros tem aumentado suas mobilizações de recursos e fortalecido suas práticas de planejamento, monitoramento, avaliação e medição de impacto. O programa continuará a encorajar parceiros na diversificação dos seus recursos para assegurar a sustentabilidade de longo prazo.

A Christian Aid no Brasil seguirá reforçando as alianças estratégicas com as igrejas do Reino Unido e da Irlanda para o apoio à áreas de trabalho não priorizadas por outros doadores. A Aliança ACT permanecerá estratégica para possíveis respostas às emergências. O programa contribuirá com outros programas e regiões onde a Christian Aid atua nas propostas que envolvam mais de um país, a partir das conexões globais já existentes.



**O Brasil é importante para a Christian Aid** porque oferece grandes exemplos de pensar em ampla escala. Geralmente muitos dos nossos parceiros têm sólidas conexões com os movimentos sociais mais amplos e são sofisticados em suas análises e operações. As aprendizagens do programa no Brasil poderiam ter uma aplicação bem mais ampla em outros países Paul Valentin (Diretor do Departamento Internacional)

# ENTRE EM CONTATO CONOSCO

**Para mais informações sobre a  
Christian Aid no Brasil, queira  
entrar em contato conosco:**

Rua Domingos de Moraes, 770  
Bloco V – Sobreloja 07  
CEP 04010-100 – São Paulo  
– SP Brasil

**T:** (+55) 11 2614 6296

**E:** [brasil-info@christian-aid.org](mailto:brasil-info@christian-aid.org)

**W:** [christianaid.org.uk/brasil](http://christianaid.org.uk/brasil)



INSPIRATION



## Notas finais

- 1 Relatório publicado pela Christian Aid, O Brasil Real: a desigualdade para além dos indicadores
- 2 [Endtaxhavensecrecy.org](http://Endtaxhavensecrecy.org)
- 3 [cptnacional.org.br](http://cptnacional.org.br)



Entidade beneficente do Reino Unido registrada sob n. 1105851 Companhia n. 5171525 O nome Christian Aid e logotipo são marcas registradas da Christian Aid; Poverty Over é marca registrada da Christian Aid. © Christian Aid Fevereiro 2013 13-477-J1198